



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)  
CURSO DE JORNALISMO**

**RELATÓRIO TÉCNICO  
(de Trabalho de Conclusão de Curso)**

**RITMOS DA MODA: UMA VIAGEM PELA CONEXÃO  
ENTRE MODA E MÚSICA AO LONGO DOS ANOS**

**ORIENTADOR: RONALDO BISPO DOS SANTOS  
ALUNA: MARIA EDUARDA FERREIRA FELIX**

Maceió/AL, 21, 10 e 2024

**MARIA EDUARDA FERREIRA FELIX**

**RITMOS DA MODA: UMA VIAGEM PELA CONEXÃO  
ENTRE MODA E MÚSICA AO LONGO DOS ANOS**

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso  
(modalidade projeto experimental) apresentado  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
bacharel/a em Jornalismo pela Universidade Federal  
de Alagoas.

Orientador/a): Prof. Dr. Ronaldo Bispo dos Santos

Maceió/AL, 21, 10 e 2024

**Catalogação na Fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F316r Felix, Maria Eduarda Ferreira.

Ritmos da moda : uma viagem pela conexão entre moda e música ao longo dos anos / Maria Eduarda Ferreira Felix. – 2024.

21 f. : il.

Orientador: Ronaldo Bispo dos Santos.

Relatório (Trabalho de conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 19-21.

1. Moda. 2. Música. 3. Cultura. I. Título.

CDU: 070:78:391

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**AUTOR (A): MARIA EDUARDA FERREIRA FELIX**

**RITMOS DA MODA: UMA VIAGEM PELA CONEXÃO  
ENTRE MODA E MÚSICA AO LONGO DOS ANOS**

Relatório Técnico submetido ao corpo docente do  
Curso de Jornalismo da Universidade Federal de  
Alagoas e aprovado em 04 de dezembro de 2024.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

**Professor Dr. Ronaldo Bispo dos Santos (orientador)**

---

**Professora Laís Barros Falcão de Almeida**

---

**Professor Dr. Marcos dos Santos Moreira**

## **RESUMO**

Este trabalho investiga a interseção entre moda e música, analisando como esses dois campos se influenciam mutuamente na construção de identidade e na criação de uma estética compartilhada. O objetivo é entender como essa relação simbiótica impacta as práticas de consumo e as percepções do público. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, combinando revisão bibliográfica com pesquisa de campo online, focada na observação do comportamento de fãs nas redes sociais, entrevistas e fontes como vídeos e revistas especializadas. Os resultados revelam como a fusão de moda e música cria novas dinâmicas de consumo e redefine identidades, ampliando a compreensão desse fenômeno na atualidade.

Palavras-chave: Moda; música; cultura.

## **ABSTRACT**

This study investigates the intersection between fashion and music, exploring how these two fields influence each other in shaping identity and creating a shared aesthetic. The research aims to understand the symbiotic relationship between them and its impact on consumer practices and public perceptions. Using a qualitative and exploratory approach, the study combines a literature review with online field research, observing fan behavior on social media, conducting interviews, and analyzing sources such as videos and specialized magazines. The findings reveal how the fusion of fashion and music generates new consumption dynamics and redefines identities, contributing to a deeper understanding of this phenomenon today.

**Keywords:** Fashion; Music; Culture.

## SUMÁRIO

<b>1. Descrição do Produto.....</b>	06
<b>2. Objetivos.....</b>	08
<b>3. Pesquisas realizadas.....</b>	10
<b>4. Processo de produção.....</b>	13
<b>5. Resultados.....</b>	17
<b>Referências.....</b>	19

## 1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O projeto intitulado Threads of Sound, em português, "Tramas do Som", (<https://www.instagram.com/threadsofsound>) é um perfil jornalístico no Instagram que investiga a conexão entre moda e música, analisando como essas duas expressões artísticas se influenciam ao longo dos últimos 74 anos.

Para compor o perfil e seus conteúdos, foram produzidos dez vídeos: um vídeo com imagens de moda, videoclipes, desfiles e filmes, usado como apresentação geral do projeto; um vídeo explicativo sobre o conceito de moda e sua relevância histórico/cultural; e oito vídeos temáticos, cada um focado em uma década específica, de 1950 a 2020. Esses vídeos exploram os principais gêneros musicais e artistas que marcaram cada período, revelando como o contexto histórico e as estéticas musicais de cada geração moldaram e influenciaram tendências de moda.

O conceito de “eras” é introduzido com um enfoque na banda Arctic Monkeys, exemplificando esse termo e mostrando como fases criativas refletem mudanças estéticas e culturais. Além disso, é analisada a influência do cantor e produtor Pharrell Williams, evidenciando como ele consolidou sua presença na moda por meio de colaborações e parcerias no mercado de luxo. A trajetória da cantora Rihanna também é abordada, com destaque para sua linha de lingerie Savage Fenty, sua colaboração com a PUMA e com o conglomerado LVMH (Louis Vuitton Moet Hennessy).

Outro aspecto apresentado é o estudo sobre artistas como embaixadores de marcas de luxo, exemplificado pelas integrantes do grupo BLACKPINK: Lisa (Celine), Jennie (Chanel), Ji-soo (Dior) e Rosé (Saint Laurent). O perfil destaca como esses músicos, além de seu sucesso na indústria musical, construíram carreiras influentes no mundo da moda, atuando como embaixadores globais.

Além disso, o perfil Threads of Sound é organizado em seções interativas, com três destaques principais:

- Um dicionário de palavras e termos relacionados à moda e à música, explicando conceitos fundamentais para os seguidores.

- Uma seção com artistas considerados ícones da moda, trazendo um “look” característico e considerado marcante na cultura pop.
- Playlists temáticas por décadas, permitindo ao público explorar os sons e visuais característicos de cada período histórico.

Anos 50:

<https://open.spotify.com/playlist/3sI2qC2WcvX7guYgGXfOGL?si=A2rGUbFVStO9HdxivPUJow>

Anos 60:

<https://open.spotify.com/playlist/4GSw7plDe0LUAKvFgy0VVg?si=34za0jmMQCSGUBaDNfYokA>

Anos 70:

<https://open.spotify.com/playlist/5wzTeAi0qqdAvp1YUKHEKo?si=wwP1FRBRSBOWU9G4Ajim7A>

Anos 80:

<https://open.spotify.com/playlist/2Z1hfFVXPhV53pPQfFjAp2?si=8OP0pKwhSGGV6Op1H3C4AA>

Anos 90:

<https://open.spotify.com/playlist/4Gt0PSJOioSxf5RUy8oL7U?si=XdqcrwpdQTK2ENGxdmt4xA>

Anos 2000:

<https://open.spotify.com/playlist/3sIypjrmxIP1UEVON3hn35?si=oyId7NYjT3uRhRKuEMNxYA&pi=u-33ng4kfhTxSu>

Anos 2010:

<https://open.spotify.com/playlist/3sIypjrmxIP1UEVON3hn35?si=oyId7NYjT3uRhRKuEMNxYA&pi=u-33ng4kfhTxSu>

Anos 2020:

<https://open.spotify.com/playlist/3IEBJGVojXNymDz0OPgbtd?si=qeAy4cKSFa74NHVfA7Amw&pi=u-QjC2ZaHLT224>

## 2. OBJETIVOS

O objetivo do perfil Threads of Sound é ser um guia interativo e educativo para aqueles que desejam aprofundar-se na relação entre moda e música ao longo das décadas. O projeto busca oferecer uma compreensão abrangente do contexto histórico e cultural dessas duas áreas artísticas, mostrando como os movimentos musicais e estéticos se influenciaram mutuamente e moldaram tendências em diferentes momentos.

Mais do que uma simples cronologia de estilos e gêneros, o perfil propõe uma visualização integrada da música e da moda, destacando a evolução de ambas e suas contribuições para a construção da identidade cultural e artística de cada época. A proposta é ilustrar como a estética musical de cada década impactou a moda, evidenciando como artistas criaram estilos que se tornaram referências culturais duradouras.

Por meio dos vídeos temáticos e das postagens, o público é convidado a compreender como gêneros musicais, como o rock dos anos 50, o punk dos anos 70 ou o hip-hop dos anos 90, influenciaram diretamente o vestuário e o comportamento social. Assim, o perfil visa fornecer uma visão contextualizada sobre os diálogos entre música e moda, ampliando a percepção do público sobre o impacto dessas expressões na sociedade.

Além de servir como um guia histórico, Threads of Sound tem como objetivo inspirar novos olhares sobre a contemporaneidade, ao mostrar que a intersecção entre moda e música não é apenas um fenômeno do passado. O perfil permite que os seguidores percebam como essa relação permanece viva e relevante, com artistas contemporâneos ainda influenciando fortemente a moda e na definição das tendências atuais.

Outro objetivo importante do projeto é proporcionar acessibilidade do conteúdo por meio das plataformas digitais, especialmente o Instagram. Ao optar por uma rede social popular e de fácil acesso, o perfil facilita a interação do público com informações e referências visuais. A estrutura das postagens e vídeos foi pensada para educar, instigar a curiosidade e promover o interesse dos seguidores por temas como história da moda, gêneros musicais, movimentos sociais e a trajetória de artistas que marcaram época.

Por fim, o projeto se propõe a ser uma ponte entre o passado e o presente, convidando o público a refletir sobre como as expressões culturais estão interligadas e como a moda e a música continuarão a se transformar juntas. A plataforma é, portanto, mais do que um espaço informativo: é um meio de celebração e redescoberta dessas duas formas de arte, valorizando suas histórias e suas influências recíprocas ao longo do tempo.

### 3. PESQUISAS REALIZADAS

Para o desenvolvimento do perfil Threads of Sound, realizei um levantamento bibliográfico e técnico que permitiu explorar a relação entre moda e música em diferentes perspectivas. As pesquisas foram fundamentais para compreender como ambas as expressões artísticas evoluíram e influenciaram-se mutuamente ao longo das décadas, fornecendo a base conceitual e histórica necessária para a construção do conteúdo do projeto.

A pesquisa teve início com a leitura do livro *Modas e Modos*, de Gillo Dorfles, recomendado pelo professor Dr. Ronaldo Bispo dos Santos e *O Império Efêmero* de Gilles Lipovetsky. Essas obras ofereceram uma ampla abordagem sobre a história da moda e suas conexões com a comunicação, a antropologia e o comportamento social.

Após a Segunda Guerra Mundial aparecem as primeiras modas jovens minoritárias (*zazous*, Saint-Germain-des-Prés, beatniks), primeiras “antimodas” que, a partir dos anos 1960, ganharão uma amplitude e uma significação novas. Com as vogas hippie, “baba”, punk, new-wave, rasta, ska, skinhead, a moda viu-se desestabilizada, os códigos foram multiplicados pela cultura anticonformista jovem, manifestando-se em todas as direções na aparência do vestuário, mas também nos valores, gostos e comportamentos. (LIPOVETSKY, 2009, n.p)

Através de análises que abraça a semiótica e as oscilações periódicas das tendências, os autores discutem a moda não apenas como um fenômeno estético, mas também como um símbolo de status e um reflexo da sociedade em diferentes épocas. Essas reflexões foram essenciais para embasar a discussão sobre a influência da música na moda, ajudando a identificar como aspectos externos podem influenciar a moda.

Além das obras citadas acima, realizei um levantamento em fontes da mídia especializada em moda e música. Nesse processo, analisei matérias e reportagens publicadas em revistas de grande relevância, como Vogue, ELLE, Harper's Bazaar e Rolling Stone. Essas publicações, reconhecidas por tratar tanto das tendências da moda quanto do cenário musical contemporâneo, foram essenciais para capturar a dinamicidade do mercado da moda. Tudo o que envolve moda é noticiado nesses veículos – desde desfiles e lançamentos de coleções até parcerias entre marcas e artistas e arquivos históricos.

Assim, essas fontes forneceram atualizações sobre a crescente presença de músicos na indústria da moda de luxo. A pesquisa nessas revistas foi essencial para compreender como a imagem pública de artistas como Rihanna, Pharrell Williams, Kanye West, Harry Styles, Dua Lipa e as integrantes do BLACKPINK evoluiu ao ponto de transformar suas carreiras musicais em plataformas poderosas de influência e consumo de tendências. As matérias ofereceram uma perspectiva direta sobre o impacto cultural desses artistas, permitindo a identificação de padrões e interseções relevantes entre música e moda.

As redes sociais também desempenharam um papel central nas pesquisas, especialmente o TikTok, Pinterest e Instagram, que funcionam como vitrines do comportamento contemporâneo, especialmente para adolescentes e jovens adultos. Realizei uma espécie de observação participante do comportamento digital, com foco em analisar como os indivíduos se inserem no universo da moda e da música através dessas plataformas. Essa análise talvez possa ser considerada próxima de uma pesquisa antropológica, uma vez que convivi e interagi digitalmente com a comunidade estudada.

Essa pesquisa confirmou que os jovens não apenas consomem a música dos artistas que admiram, mas também procuram imitar o estilo de vida dessas pessoas. Esse desejo se manifesta na forma de vestir-se, consumir os mesmos produtos que o artista, e também em um esforço para se diferenciar das gerações anteriores, buscando estabelecer uma identidade própria e moderna.

Os jovens, ao rejeitar aquele que era o modo de vestir da sociedade estabilizada, querem demonstrar que não partilham dos mesmos valores da geração que os antecedeu. E um dos meios mais eficazes para mostrar isso mesmo é exatamente vestir de maneira diferente.

(DORFLES apud FIORUCCI, 1996 p.63)

Um exemplo disso é o cantor Harry Styles, cujas tendências se espalham rapidamente entre seus seguidores. Um caso notável foi quando seus fãs começaram a comprar ou recriar o cardigan de tricô da marca JW Anderson que ele usou no Today Show em fevereiro de 2020. Esse fenômeno pode ser observado no TikTok e no YouTube, onde há inúmeros vídeos sobre o tema.

Também consultei blogs de moda e outras fontes digitais, como canais no YouTube, plataformas de streaming, como o Prime Video e Spotify. A análise

desses conteúdos audiovisuais foi importante para entender como a estética musical se materializa nas produções visuais de artistas e como essas referências contribuem para consolidar suas identidades estilísticas. Durante essa fase, escutar álbuns completos de diferentes gêneros e assistir a videoclipes e desfiles permitiu capturar a essência da musicalidade de cada década e a forma como ela se reflete na moda.

Além da leitura e escuta dos materiais, foi necessária uma curadoria crítica das referências capturadas. Nem todo cantor ou banda, por mais popular que seja, pode ser considerado um ícone de estilo, assim como nem todas as tendências de moda têm relação direta com a música. Essa curadoria foi essencial para selecionar artistas e movimentos que, de fato, moldaram a moda e consolidaram novas estéticas em suas épocas. A seleção incluiu tanto músicos que influenciaram o vestuário e comportamento cultural quanto aqueles que alcançaram status na moda por meio de colaborações e parcerias estratégicas.

O objetivo foi garantir que cada artista e tendência abordada no perfil tivesse relevância histórica e estilística, evitando mencionar figuras sem essa representatividade ou exagerar na associação entre moda e música onde não havia fundamento. A curadoria, portanto, exigiu uma análise cuidadosa sobre quais artistas construíram uma identidade visual forte e, ao mesmo tempo, geraram impacto concreto na moda além de suas carreiras musicais.

Por fim, além das fontes mencionadas, dediquei um tempo para ouvir todos os álbuns da banda Arctic Monkeys, com o objetivo de compreender a evolução sonora e estética do grupo. Também assisti a videoclipes e entrevistas nas quais os integrantes falam sobre cada álbum e as influências por trás de suas composições, explorando as referências culturais, visuais e estilísticas associadas a cada fase da banda.

Essa imersão foi essencial para capturar com precisão as nuances de cada “era” dos Arctic Monkeys e entender como sua sonoridade se relaciona com mudanças na moda e no comportamento ao longo dos anos. “Os cantores do *music hall* têm procurado há muito tempo fixar visualmente sua imagem exibindo uma aparência de palco original.” (LIPOVETSKY, 2009).

#### **4. PROCESSO DE PRODUÇÃO**

Todo o trabalho de criação e produção do perfil Threads of Sound foi realizado por mim, desde a organização e planejamento dos temas até a pesquisa aprofundada, a escrita dos roteiros, a edição dos vídeos e cards e a criação da identidade visual. Cada etapa exigiu atenção para garantir que o conteúdo fosse coeso, relevante e atraente para o público. A escolha dos temas abordados foi cuidadosamente estruturada para que cada postagem trouxesse uma perspectiva clara sobre a conexão entre moda e música, ao mesmo tempo que respeitasse a cronologia e as referências culturais de cada década.

A primeira etapa consistiu em definir os assuntos que seriam abordados em cada postagem, de forma que o conteúdo fosse distribuído de maneira harmônica no feed. Inicialmente, a ideia era produzir vídeos que cobrissem as décadas de 1950 até 2010, mas, considerando a importância e as transformações significativas ocorridas entre 2020 e 2024, decidi incluir a década de 2020, mesmo que ainda em andamento. Essa escolha se justificou pela relevância de diversos movimentos no universo da moda e da música nesses últimos anos.

A construção dos roteiros começou com base no meu conhecimento prévio sobre moda e música, mas foi complementada com fatos históricos e referências coletadas das fontes mencionadas na seção “Pesquisas Realizadas”. A estrutura dos roteiros foi pensada para apresentar, de forma concisa, o contexto histórico de cada década e, em seguida, os principais gêneros e artistas de cada período. Já o primeiro vídeo do perfil, que contém uma montagem de eventos, clipes, filmes e desfiles, foi pensado apenas no final do processo de produção, com a intenção de apresentar o projeto.

A linguagem utilizada nos vídeos foi elaborada para se adequar ao ambiente das redes sociais, buscando um equilíbrio entre acessibilidade e informação. O objetivo era que, apesar da informalidade típica desse meio, o conteúdo se mantivesse informativo e relevante para o público-alvo. Para maximizar a eficácia do alcance, optei por manter a duração dos vídeos em torno de 1 minuto e 30 segundos, que é considerado o tempo ideal para engajar os usuários no Instagram, a plataforma escolhida.

As imagens utilizadas para a produção dos materiais foram retiradas principalmente do Pinterest, da plataforma Vogue Runway e de sites de revistas, enquanto os trechos de vídeo e músicas vieram principalmente do YouTube, TikTok e Spotify. Durante a edição dos vídeos, busquei que cada década fosse acompanhado por músicas características da época, de modo que gerasse uma imersão sensorial no público. A edição foi feita exclusivamente no aplicativo CapCut Pro, utilizando apenas um smartphone, uma escolha que se mostrou prática e eficiente para manipular os materiais de forma ágil.

A segunda etapa foi a criação da identidade visual do perfil na plataforma Canva. Optei por seguir uma estética minimalista inspirada na diagramação de revistas de moda, como a Vogue. A escolha de cores neutras e tipografias elegantes e limpas reforça a proposta do projeto como uma fusão entre conteúdo informativo e expressão visual sofisticada e acessível ao mesmo tempo. A simplicidade do design também facilita a aplicação da identidade visual em diferentes plataformas, garantindo uma apresentação coesa e harmônica em todo o projeto.

Comecei a desenvolver as capas dos reels fazendo uma montagem em preto e branco com elementos e imagens que representam as décadas abordadas nos vídeos. Cada capa destaca um artista emblemático da época no primeiro plano, acompanhado do nome da década em uma fonte grande e marcante. Destaquei Elvis Presley para os anos 50, Beatles para os 60, David Bowie para os 70, Madonna para os 80, 2Pac para os 90, Britney Spears para os 2000, Kanye West para os 2010 e Anitta para os 2020.

Os carrosséis foram roteirizados com antecedência, exceto o post sobre videoclipes, que foi pensado apenas na fase final do projeto. Esse elemento foi inserido quando percebi que faltava algo para fechar o conceito do perfil de forma completa. Durante todo o processo, a organização do feed foi uma prioridade, pois um layout harmonioso e coeso contribui para a experiência do usuário. Creio que essa abordagem é fundamental para garantir que os elementos visuais não apenas atraiam o olhar do público, mas também transmitam significados coerentes com a temática proposta.

Um dos materiais mais elaborados do perfil foi dedicado ao conceito de “eras”, no qual trabalhei tanto o conteúdo quanto o design para transmitir a ideia de forma clara e atrativa. No post, explico o termo “era” e apresento as principais características que definem esse conceito. Para exemplificar, desenvolvi uma linha do tempo detalhada dos discos da banda Arctic Monkeys, percorrendo todos os álbuns lançados entre 2006 e 2022. Através disso, exemplifico como cada fase da banda reflete transformações não apenas na música, mas também na moda e na imagem pública dos integrantes ao longo dos anos.

Na terceira etapa, para organizar os destaques do Instagram, desenvolvi três seções principais: “Playlists”, “Icons” e “Dicionário”.

- “Playlists” foi o primeiro destaque que pensei para o perfil, onde organizei listas de músicas para cada década, de 1950 a 2020. Embora nem todas as músicas das playlists tenham uma ligação direta com a moda, as seleções foram feitas para transmitir a essência cultural e estética de suas respectivas épocas. A criação dessas playlists foi pensada para proporcionar ao público uma experiência imersiva no universo do perfil, funcionando como uma forma estratégica de fixar a proposta na mente dos seguidores, ao permitir que eles interajam com o conteúdo em diferentes plataformas.
- No destaque “Icons”, reuni artistas importantes que não tiveram um post aprofundado no feed, mas que são essenciais para o contexto do projeto. A inspiração para o design veio do meme “Starter Pack”, que consiste em apresentar um conjunto de itens icônicos que definem uma pessoa ou estilo. Nos cards, selecionei duas fotos marcantes de cada artista e destaquei elementos-chave de sua identidade visual, como roupas, acessórios, maquiagem e penteados.

O meme "Starter Pack" é uma montagem humorística que reúne uma coleção de itens ou características que simbolizam a essência de um indivíduo, grupo ou estilo. No contexto do projeto, essa abordagem foi

usada para destacar visualmente as peças e marcas registradas que definem cada artista ou personalidade selecionada.

- Em “Dicionário” foi criado para explicar termos específicos do universo da moda e da música que aparecem nos vídeos e que poderiam não ser compreendidos por todos os seguidores. Como o perfil tem um caráter jornalístico, a ideia foi garantir que todas as informações fossem claras e acessíveis para qualquer público. O design dessa seção foi mantido simples e funcional, inspirado na estrutura de dicionários tradicionais, de modo a facilitar a leitura e consulta.

A escolha do nome e a criação da sigla foram as últimas etapas da produção. Threads of Sound (em português, “Tramas do Som”) foi escolhido para simbolizar a conexão entre moda e música, sugerindo que ambas se entrelaçam na construção de identidades culturais. A palavra “threads” remete aos fios que compõem tecidos e, metaforicamente, às narrativas e tendências que se desenvolvem ao longo do tempo. Já “sound” representa a música como uma força criativa que atravessa essas tramas e molda expressões visuais e culturais.

A sigla “ToS” foi criada como uma alternativa prática para facilitar a identificação do projeto, especialmente nas plataformas digitais. No design da sigla, a letra “O” foi personalizada para conter o símbolo do play, uma referência à importância dos elementos audiovisuais no perfil e ao ritmo e movimento presentes tanto na moda quanto na música. A inclusão do ícone no meio da sigla também reforça o caráter dinâmico e interativo do projeto, conectando visualmente o conceito com a proposta de um conteúdo multimídia.

## 5. RESULTADOS

A produção deste projeto não trouxe dificuldades significativas em relação ao tema e ao desenvolvimento do conteúdo, uma vez que ambos os assuntos são de meu profundo interesse há muitos anos. Esse conhecimento prévio sobre a evolução histórica desses dois campos facilitou não apenas a construção de roteiros, mas também permitiu que as ideias fluíssem de maneira orgânica e natural.

As pesquisas que realizei me ajudaram a identificar novas tendências e a revisitar eventos históricos que eu talvez não tivesse considerado em outros momentos. Isso expandiu a minha capacidade de conectar pontos históricos e culturais entre moda e música, resultando em uma narrativa mais rica e diversificada. Acredito que essa evolução intelectual foi um dos maiores aprendizados proporcionados por este projeto, pois me permitiu não apenas consolidar o conhecimento já existente, mas também aplicá-lo de maneira crítica e criativa.

Ademais, a edição dos vídeos, que é uma das principais atividades que desempenho em meu cotidiano profissional como social media e produtora de conteúdo, não representou nenhum entrave. Essa prática constante me proporcionou agilidade e precisão na organização e finalização dos materiais audiovisuais.

Entretanto, criação das peças gráficas para as postagens foi um pouco mais complexa, pois não sou diretora de arte nem designer. Apesar de ter conhecimento da teoria e algumas regras relacionadas ao design gráfico, meu senso crítico e estético, muitas vezes, não se traduz em habilidades práticas. Mesmo assim, fiquei satisfeita com os resultados obtidos, considerando as limitações de minha experiência prática, não acho que isso influenciou negativamente no resultado final.

Um dos pontos críticos do projeto foi o baixo engajamento alcançado pelo perfil criado no Instagram. Apesar de ter obtido visualizações e interações mínimas, estas se limitaram a amigos e familiares que seguiram o perfil a meu pedido. Diferentemente do TikTok, que tem um algoritmo mais voltado para a entrega de conteúdos a novos públicos, o Instagram restringe a visibilidade de

perfis novos, sendo necessário ou já possuir uma base consolidada de seguidores fiéis ou investir em tráfego pago para atingir um público mais amplo e específico.

Mas, sem dúvidas, seguir o cronograma de criação foi o maior desafio que encontrei. Conciliar o desenvolvimento deste projeto com as minhas responsabilidades diárias e demandas profissionais foi uma tarefa muito difícil. Embora tenha conseguido entregar o projeto no prazo estipulado, a gestão do tempo se mostrou um grande desafio. Essa experiência apenas confirmou o quanto trabalhosa é a produção de conteúdo para redes sociais.

É fato que muitas vezes, a complexidade da produção de conteúdo para redes sociais é subestimada, especialmente por ser uma área relativamente nova. O público, empresas e até mesmo alguns profissionais mais tradicionais ainda não valorizam plenamente o esforço e o tempo que um criador de conteúdo, jornalista ou *influencer* precisa dedicar para desenvolver materiais de qualidade. Essa subvalorização existe e é importante que haja um maior reconhecimento sobre a seriedade e o profissionalismo envolvidos nessa profissão.

Por fim, considero que este trabalho tem um grande potencial para servir como um recurso significativo para diversas audiências. De um lado, ele pode atuar como uma introdução acessível à história da moda e da música para o público geral que deseja se familiarizar com esses temas. Por outro lado, profissionais e estudantes, das áreas de comunicação poderão encontrar no projeto uma fonte de informações relevantes, organizadas de forma contextualizada. Espero que este conteúdo estimule o interesse de diferentes públicos, fomentando discussões e inspirando novas pesquisas e produções acadêmicas ou midiáticas.

## REFERÊNCIAS

ARBUCKLE, A. **The strange and stylish uniforms of WWII servicewomen.** Disponível em: <<https://mashable.com/feature/wwii-war-fashion>>. Acesso em: 28 out. 2024.

ARCTIC MONKEYS. **Whatever People Say I Am, That's What I'm Not.** Domino Records, 23 jan. 2006.

ARCTIC MONKEYS. **Favourite Worst Nightmare.** Domino Records, 23 abr. 2007.

ARCTIC MONKEYS. **Humbug.** Domino Records, 19 ago. 2009.

ARCTIC MONKEYS. **AM.** Domino Records, 9 set. 2013.

ARCTIC MONKEYS. **Tranquility Base Hotel & Casino.** Domino Records, 11 maio 2018.

ARCTIC MONKEYS. **The Car.** Domino Records, 21 out. 2022.

ASAPROCKYUPTOWN. **Fashion Killa.** YouTube, 26 set. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F6VfsJ7LAIE>

BANANAS MUSIC. **Dia do Hip Hop: como o movimento se tornou uma das maiores influências na moda.** STEAL THE LOOK. Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/dia-do-hip-hop-como-o-movimento-se-tornou-uma-das-maiores-influencias-na-modas/>>.

BANKS, L. **Revolting Style: How London's Clubbers Got Dressed in the '80s.** Disponível em: <<https://www.thecut.com/2013/07/how-londons-clubbers-dressed-in-the-eighties.html>>. Acesso em: 28 out. 2024.

BARDUSCO, G. **Harry Styles faz história ao estrelar capa da Vogue americana.** Disponível em: <<https://vogue.globo.com/celebridade/noticia/2020/11/harry-styles-faz-historia-ao-estrelar-capas-da-vogue-americana.html>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

BELLO , P.; ROWLEY, S. **History of Hippie Fashion at Music Festivals.** Disponível em: <<https://www.lofficielusa.com/fashion/history-of-hippie-fashion-at-music-festivals-coachella-woodstock-burning-man>>.

BENISSAN, E. **From The Inside Out: How Pharrell Williams Took Over Fashion.** Disponível em: <<https://www.elle.com/uk/fashion/a61098714/pharrell-williams-took-over-fashion/>>.

BEYONCÉ. **APES\*\*T - THE CARTERS.** YouTube, 16 jun. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kbMqWXnpXcA>

**BINES, A. Rihanna's Savage X Fenty 2019 Fashion Show Redefined Sexy Through Unapologetically Diverse Casting.** Disponível em:

<<https://www.bustle.com/fashion/rihannas-savage-x-fenty-2019-fashion-show-redefined-sexy-through-unapologetically-diverse-casting-18789869>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

**BRAGA, J. História da moda.** São Paulo: D'Livros Editora, 2022.

**CORONATO, G. Moda e música: a ascensão do hip hop no cenário fashion.** Disponível em: <<https://stealthelook.com.br/moda-e-musica-a-ascensao-do-hip-hop-no-cenario-fashion/>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

**DORFLES, G. Modos e Modas.** [s.l.] Edições 70, 1979.

**EQUALNOX CLOTHING. Kanye West's Undeniable Influence on Modern Fashion.** Disponível em: <<https://equalnoxclothing.com/blogs/news/kanye-west-s-undeniable-influence-on-modern-fashion>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

**FARIA, G. Análise da construção de marca da Savage X Fenty baseada na diversidade.** Rio de Janeiro, 2023.

**FRASER, K. Madonna Turns 65: A Look Back at Her Fashion Impact From Jean Paul Gaultier's Cone Bra to Celebrity Styling.** Disponível em: <<https://wwd.com/pop-culture/celebrity-news/madonna-fashion-influence-through-years-1235770708>>. Acesso em: 16 out. 2024.

**FUNK 24POR48 et al. PARA COMEÇAR O FINAL DE SEMANA - FORTE FORTE DE LACOSTE.** YouTube, 9 jun. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D60K8BU6lsY>

**GILLES LIPOVETSKY. O império do efêmero.** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

**HEBBLETHWAITE, P. A brief history of club culture in 13 unmissable clips from the BBC archive.** Disponível em: <<https://www.bbc.co.uk/music/articles/9fa7b70e-ba63-4179-ac19-a4de734dde3>>. Acesso em: 12 nov. 2024.

**LOUIS VUITTON. Pharrell Williams.** Disponível em: <<https://br.louisvuitton.com/por-br/magazine/articulos/pharrell-williams>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

**MARS, B. Versace on the Floor.** YouTube, 14 ago. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-FyjEnoIgTM>

**MICHAEL, G. Freedom! '90.** YouTube, 2 out. 2009. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=diYAc7gB-0A>

**MILITANO, H. Britney Spears' Fashion History: From 90s Trends to Y2K.** Disponível em: <<https://graziamagazine.com/us/articles/happy-birthday-britney>>

spears-grazia-looks-back-on-the-pop-princess-influence-on-fashion/>. Acesso em: 13 nov. 2024.

MILLER, J. **Fashion and music**. New York: Berg, 2011.

MIRANDA, A.; GARCIA, C.; MELLO, S. **A MODA COMO ELEMENTO DE COMUNICAÇÃO: UMA FORMA DE EXPRESSÃO E INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE MODERNA**. [s.l: s.n].

MOLINAR, E. (ED.). **Como Elvis Presley se tornou o Rei do Rock**. Disponível em: <<https://universoretro.com.br/como-elvis-presley-se-tornou-o-rei-do-rock/>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

NAST, C. **Cette tendance controversée sera partout en 2023**. Disponível em: <<https://www.vogue.fr/tendance-brazilcore-mode>>. Acesso em: 15 out. 2024.

OGUNNAIKE, N. **Kim Kardashian West is Modeling Yeezy on the Street Again**. Disponível em: <<https://www.elle.com/fashion/a21291167/kim-kardashian-west-yeezy-street-model/>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

PALHÃO, M. **“Gucci Ha Ha Ha”: Alessandro Michele e Harry Styles apresentam coleção**. Disponível em: <<https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/gucci-ha-ha-ha-alessandro-michele-e-harry-styles-apresentam-colecao/>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

ROCHA, M. **Punk na moda**. Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/home/punk-na-modas/>>. Acesso em: 16 out. 2024.

ROSSI, C. **Club Culture - Museum of Youth Culture**. Disponível em: <<https://www.museumofyouthculture.com/club-culture/>>. Acesso em: 28 out. 2024.

SAXBY, M. **Mod Culture Icons: Why Is The Who Band So Important?** Disponível em: <<https://www.seatunique.com/blog/the-who-mod-culture-importance/>>. Acesso em: 13 nov. 2024.

SILVA, W.; SILVA, A.; ROCHA, K. **Kanye West: A relação simbiótica entre música e moda por meio da comunicação**. Intercom, 2017.

VERSACE. **LA VACANZA 2023**. Disponível em: <<https://www.versace.com/row/en/stories/fashion-shows/la-vacanza-donatella-versace-dua-lipa.html>>. Acesso em: 15 out. 2024.

VIDAL, V.; TESSAROLO, F. **A Construção de um “Starman”: As Estratégias de Branding Utilizadas por David Bowie para Promover o Personagem Ziggy Stardust nos Anos 1970**. Intercom, 2015.

WEST, K. **Wolves (Balmain Campaign)**. YouTube, 29 jul. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LsA84bXrBZw>